

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	473.884	484.902
1.01	Ativo Circulante	107.913	128.647
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.075	108.901
1.01.01.01	Caixa e Bancos	668	547
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	86.407	108.354
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.697	15.776
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.697	15.776
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	14.397	13.691
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.300	2.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.102	3.474
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.102	3.474
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.039	496
1.01.08.03	Outros	1.039	496
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	374	442
1.01.08.03.02	Outros	665	54
1.02	Ativo Não Circulante	365.971	356.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.650	3.619
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.137	3.106
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.835	2.804
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	513	513
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	513	513
1.02.02	Investimentos	354.441	345.443
1.02.02.01	Participações Societárias	322.437	313.439
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	317.541	312.590
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.896	849
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	6.702	6.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.702	4.032
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.702	4.032
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	2.947
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	0	2.947
1.02.04	Intangível	178	214
1.02.04.01	Intangíveis	178	214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	473.884	484.902
2.01	Passivo Circulante	10.621	16.172
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.072	1.117
2.01.01.01	Obrigações Sociais	688	257
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.384	860
2.01.02	Fornecedores	236	270
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236	270
2.01.03	Obrigações Fiscais	59	360
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49	356
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	356
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	49	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	4
2.01.05	Outras Obrigações	8.254	14.425
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.234
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111	106
2.01.05.02	Outros	7.015	13.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	813	10.350
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	4.142	585
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.060	2.256
2.02	Passivo Não Circulante	3.500	4.220
2.02.02	Outras Obrigações	1.353	2.104
2.02.02.02	Outros	1.353	2.104
2.02.02.02.03	Outras contas	1.353	2.104
2.02.03	Tributos Diferidos	2.147	2.116
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.147	2.116
2.03	Patrimônio Líquido	459.763	464.510
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.445	102.099
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	98.139	98.793
2.03.04	Reservas de Lucros	142.064	147.698
2.03.04.01	Reserva Legal	19.390	19.389
2.03.04.02	Reserva Estatutária	122.674	128.309
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	862	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.763	37.338
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.106	4.085
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.657	33.253
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.254	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.254	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-439	-7.067	6.127	17.292
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.531	-18.266	-5.042	-15.430
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.184	-3.551	-1.182	-3.547
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-113	-330	-106	-176
3.04.02.03	Salários e Encargos	-2.461	-8.842	-2.151	-7.929
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-263	-822	-697	-908
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-19	-53	-15	-54
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-336	-921	-255	-728
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamentos	-542	-1.496	-262	-611
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-30	-91	-30	-74
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-207	-652	-166	-554
3.04.02.10	Comunicações	-45	-132	-31	-85
3.04.02.11	Frota Própria	-17	-81	-18	-66
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-118	-327	-25	-62
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-13	-48	-9	-29
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	0	-324	0	-335
3.04.02.15	Depreciação e Amortização	-136	-398	-47	-136
3.04.02.16	Outros	-47	-198	-48	-136
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155	542	1.401	1.401
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	14	95	13	13
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	4	37	76	76
3.04.04.03	Outras	137	410	1.312	1.312
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-103	-5.237	-432	-1.739
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-83	-5.217	-130	-130
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-20	-20	-103	-103
3.04.05.03	Outras	0	0	-199	-1.506
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.040	15.894	10.200	33.060
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.040	15.894	10.200	33.060

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-439	-7.067	6.127	17.292
3.06	Resultado Financeiro	2.231	7.929	7.001	13.185
3.06.01	Receitas Financeiras	2.338	8.700	7.068	13.557
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	2.147	7.484	3.737	9.868
3.06.01.02	Atualização Monetária	125	437	2.658	2.981
3.06.01.03	Variação Cambial	66	779	673	707
3.06.01.04	Descontos Obtidos	0	0	0	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-107	-771	-67	-372
3.06.02.01	Juros	0	-12	0	0
3.06.02.03	Atualização Monetária	-55	-194	-1	-8
3.06.02.04	Variação Cambial	-44	-420	-11	-272
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-7	-131	-48	-72
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-1	-14	-7	-20
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.792	862	13.128	30.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-604	-604
3.08.01	Corrente	0	0	-604	-604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.792	862	12.524	29.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.792	862	12.524	29.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29478	0,27557	1,63076	3,88980
3.99.01.02	PN	0,32426	0,30312	1,79384	4,27878
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29478	0,27557	1,06376	3,88980
3.99.02.02	PN	0,32426	0,30312	1,79384	4,27878

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	1.792	862	12.524	29.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	389	1.278	244	998
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	267	654	220	583
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	205	600	113	508
4.02.05	Perdas/Ganhos na avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	-25	57	-107	-105
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	-58	-33	18	12
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.181	2.140	12.768	30.871

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.652	-3.987
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.551	-3.201
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	862	29.873
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-15.894	-33.060
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	410	136
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-65	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	206	106
6.01.01.10	Atualização Monetária	-70	-256
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.899	-786
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	0	-10
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	372	0
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	68	-756
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	0	5
6.01.02.09	Fornecedores	-34	230
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	955	339
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	-301	932
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	3.557	117
6.01.02.18	Outros	-1.718	-1.643
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.036	-8.957
6.02.01	Investimentos	-3.869	-125
6.02.02	Propriedades para Investimentos	-303	-1.648
6.02.04	Intangível	0	-196
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	57	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-921	-6.988
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.138	17.935
6.03.01	(Aumento) Redução de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-801	150
6.03.02	Redução de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	5	0
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	12.380	19.350
6.03.05	Integralização de Capital em Empresas Ligadas	-1.550	-369
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-15.172	-1.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.826	4.991
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.901	106.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.075	111.325

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	2.116	-1.229	-4.747
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	654	-654	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-33	-33
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	600	-600	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	862	0	862
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	57	57
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	2.116	138.208	459.763

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.08	Prescrição de dividendos	0	0	109	0	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.381	-597	29.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.873	0	29.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	508	-597	-89
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105	-105
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12	12
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	508	-504	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	583	-583	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	583	-583	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	30.964	139.855	465.607

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	616	0
7.01.02	Outras Receitas	616	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.385	-2.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-2.084
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.073	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.312	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.769	-2.084
7.04	Retenções	-398	-136
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-398	-136
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.167	-2.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.594	46.617
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.894	33.060
7.06.02	Receitas Financeiras	8.700	13.557
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.427	44.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.427	44.397
7.08.01	Pessoal	11.262	10.250
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.804	9.053
7.08.01.02	Benefícios	921	728
7.08.01.03	F.G.T.S.	537	469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.036	3.291
7.08.02.01	Federais	2.949	3.240
7.08.02.02	Estaduais	53	44
7.08.02.03	Municipais	34	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.267	983
7.08.03.01	Juros	771	373
7.08.03.02	Aluguéis	1.496	610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	862	29.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	862	29.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	585.994	561.606
1.01	Ativo Circulante	296.941	290.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	144.550	164.379
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8.521	12.050
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	136.029	152.329
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.697	15.776
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.697	15.776
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	14.397	13.691
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.300	2.085
1.01.03	Contas a Receber	52.032	61.672
1.01.03.01	Clientes	52.032	61.672
1.01.04	Estoques	44.802	23.055
1.01.04.01	Estoque para Comercialização	43.981	22.959
1.01.04.02	Estoque para Consumo	72	96
1.01.04.03	Estoque em Formação	98	0
1.01.04.04	Estoque de Terceiros	651	0
1.01.05	Ativos Biológicos	10.859	10.254
1.01.05.01	Rebanho Bovino	10.859	10.254
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.272	4.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.272	4.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.729	10.842
1.01.08.03	Outros	14.729	10.842
1.01.08.03.01	Quotas de Consórcio	13.474	10.444
1.01.08.03.02	Outros	1.255	398
1.02	Ativo Não Circulante	289.053	271.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.202	1.094
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	900	792
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	838	741
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	62	51
1.02.02	Investimentos	36.901	32.854
1.02.02.01	Participações Societárias	4.897	850
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.897	850
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	241.845	228.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.781	225.182
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	225.601	207.654
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	16.180	17.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64	2.947
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	64	2.947
1.02.04	Intangível	9.105	9.139
1.02.04.01	Intangíveis	9.105	9.139
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.105	9.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	585.994	561.606
2.01	Passivo Circulante	90.630	65.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.907	4.266
2.01.01.01	Obrigações Sociais	783	554
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.124	3.712
2.01.02	Fornecedores	49.802	33.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.802	33.937
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.652	7.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.448	5.616
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.728	1.509
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.720	4.107
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	34	1.171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	170	213
2.01.05	Outras Obrigações	22.269	20.266
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.234
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111	106
2.01.05.02	Outros	21.030	19.032
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	813	10.350
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	523	585
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	5.916	5.626
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	13.778	2.471
2.02	Passivo Não Circulante	35.043	31.046
2.02.02	Outras Obrigações	5.903	2.104
2.02.02.02	Outros	5.903	2.104
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.903	2.104
2.02.03	Tributos Diferidos	27.679	28.275
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.679	28.275
2.02.04	Provisões	1.461	667
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.461	667
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.461	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	460.321	465.091
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.445	102.099
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	98.139	98.793
2.03.04	Reservas de Lucros	142.064	147.698
2.03.04.01	Reserva Legal	19.390	19.389
2.03.04.02	Reserva Estatutária	122.674	128.309
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	862	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.763	37.338
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.106	4.085
2.03.06.02	Ativos Controladas	32.657	33.253
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.254	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.254	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	558	581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	145.918	526.447	236.155	719.990
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.407	-437.879	-200.588	-610.413
3.03	Resultado Bruto	26.511	88.568	35.567	109.577
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.096	-82.756	-23.903	-74.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.615	-84.198	-26.333	-75.723
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.184	-3.551	-1.182	-3.547
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-113	-330	-106	-176
3.04.02.03	Salários e Encargos	-15.658	-48.116	-14.843	-44.195
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.176	-3.808	-1.734	-3.703
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-789	-2.441	-775	-2.434
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.267	-6.754	-1.981	-5.479
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-765	-2.340	-573	-1.469
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-1.016	-2.884	-847	-2.196
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-371	-1.426	-263	-1.062
3.04.02.10	Comunicações	-428	-1.190	-380	-1.153
3.04.02.11	Frota Própria	-173	-446	-159	-366
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-844	-1.856	-267	-858
3.04.02.13	Despesas de Seguros	-77	-198	-65	-170
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-8	-470	-13	-439
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-96	-393	-245	-686
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-545	-1.594	-408	-1.192
3.04.02.17	Frete de Terceiros	-749	-2.027	-686	-1.713
3.04.02.18	Outros	-1.356	-4.374	-1.806	-4.885
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.863	4.776	608	3.644
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	14	95	0	0
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	81	151	0	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	2.243	3.391	1.252	2.790
3.04.04.04	Outras	525	1.139	-644	854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-545	-3.983	1.547	-3.202
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-10	-827	0	-117
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-23	-186	0	-49
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-492	-2.877	-396	-2.648
3.04.05.04	Outras	-20	-93	1.943	-388
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	201	649	275	624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.415	5.812	11.664	34.920
3.06	Resultado Financeiro	2.115	7.980	6.089	11.740
3.06.01	Receitas Financeiras	3.433	12.405	8.526	17.959
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.063	10.408	5.010	13.796
3.06.01.02	Atualização Monetária	126	441	2.582	2.986
3.06.01.03	Variação Cambial	65	778	743	777
3.06.01.04	Descontos Obtidos	1	73	79	88
3.06.01.05	Juros Recebidos	178	565	112	312
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	0	140	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.318	-4.425	-2.437	-6.219
3.06.02.01	Juros	-1.133	-3.423	-1.535	-4.057
3.06.02.02	IOF	0	0	-2	-5
3.06.02.03	Atualização Monetária	-124	-414	-100	-284
3.06.02.04	Variação Cambial	-44	-420	-11	-271
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-7	-131	-48	-72
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-10	-37	-316	-343
3.06.02.07	Descontos Concedidos	0	0	-425	-1.187
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.530	13.792	17.753	46.660
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.656	-7.736	-5.148	-16.608
3.08.02	Diferido	-1.656	-7.736	-5.148	-16.608
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.874	6.056	12.605	30.052
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-82	-5.194	-81	-179

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-82	-5.194	-81	-179
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.792	862	12.524	29.873
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.792	862	12.524	29.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29448	0,27557	1,63076	3,88980
3.99.01.02	PN	0,32426	0,30312	1,79384	4,27878
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29478	0,27557	1,63076	3,88980
3.99.02.02	PN	0,32426	0,30312	1,79384	4,27878

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.792	862	12.524	29.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	389	1.278	244	998
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	267	654	220	583
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	205	600	113	508
4.02.05	Perdas / Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	-25	57	-107	-105
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	-58	-33	18	12
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.181	2.140	12.768	30.871
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.181	2.140	12.768	30.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.889	17.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.367	33.378
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	862	29.873
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-649	-624
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.525	1.192
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	1.344	1.382
6.01.01.05	Provisão para Contingências	794	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.641	1.697
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	1.690	-142
6.01.01.10	Atualização Monetária	160	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.522	-15.843
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.640	-15.810
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-3.030	-735
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8.871	-11.899
6.01.02.04	Estoques	-21.747	18.502
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-848	-611
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-97	-148
6.01.02.09	Fornecedores	15.865	24.598
6.01.02.10	Créditos de Clientes	290	-45.524
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	2.641	2.417
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.567	812
6.01.02.14	Provisão para IR e CSLL	6.219	15.235
6.01.02.15	Contratos de Parceria	0	-1.019
6.01.02.17	(Reversão) Provisão para Perdas em Investimentos	-62	117
6.01.02.18	Outros	14.089	-1.778
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.551	-23.167
6.02.01	Investimentos	-4.047	-125
6.02.03	Imobilizado	-19.640	-15.858
6.02.04	Intangível	0	-196
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	57	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-921	-6.988
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.167	-1.196
6.03.01	Redução de Contas a Receber de Empresas Ligadas	5	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-15.172	-1.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.829	-6.828
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.379	174.776
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	144.550	167.948

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	0	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	0	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	2.116	-1.229	-4.747	0	-4.747
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	654	-654	0	0	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06.05	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	600	-600	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	862	0	862	0	862
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	57	57	0	57
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	2.116	138.208	459.763	0	459.763

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	587	436.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	587	436.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109	0	109
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	109	0	0	109	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.381	-597	29.784	-16	29.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.873	0	29.873	-16	29.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	508	-597	-89	0	-89
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105	-105	0	-105
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12	12	0	12
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	508	-504	4	0	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	583	-583	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	583	-583	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	30.964	139.855	465.607	571	466.178

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	592.306	808.228
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	584.809	802.676
7.01.02	Outras Receitas	7.497	5.552
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	5.782	5.545
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão / (Constituição)	1	-435
7.01.02.20	Outras	1.714	442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-461.506	-631.419
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-437.879	-610.413
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.705	-21.006
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-922	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.800	176.809
7.04	Retenções	-2.938	-2.574
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.938	-2.574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.862	174.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.054	18.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	626	609
7.06.02	Receitas Financeiras	12.405	17.959
7.06.03	Outros	23	15
7.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controladores	23	15
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.916	192.818
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.916	192.818
7.08.01	Pessoal	50.030	45.388
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.212	37.326
7.08.01.02	Benefícios	6.869	5.579
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.949	2.483
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.890	109.840
7.08.02.01	Federais	27.160	34.415
7.08.02.02	Estaduais	54.263	74.170
7.08.02.03	Municipais	1.467	1.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.134	7.717
7.08.03.01	Juros	4.449	6.244
7.08.03.02	Aluguéis	2.685	1.473
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	862	29.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	862	29.873

Comentário do Desempenho



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Informações Trimestrais – 3º trimestre e 9 meses de 2012

(3T12 e 9M12)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conjuntura Econômica

A situação econômica dos países europeus e também dos EUA não mostrou reversão significativa de tendência ao longo do 3T12, ainda apresentando dificuldades para a efetiva recuperação do nível de atividade. Por mais que a economia brasileira venha mostrando, desde a crise financeira deflagrada nos EUA em 2008, boa resistência aos reflexos negativos vindos do exterior, o ano de 2012 não vem sendo positivo para alguns segmentos, especialmente da indústria. O comércio, reforçado pela venda de produtos importados, e o setor de serviços continuam liderando o desempenho no mercado nacional.

Esforços permanecem sendo empregados pela autoridade monetária (Banco Central do Brasil) e o governo federal, voltados a reaquecer a economia, em específico, para incentivo da produção industrial e do consumo. Entre as medidas assumidas, destaca-se a redução da taxa básica de juros (Selic), que alcançou a mínima histórica de 7,25%, com previsões otimistas de que encerre o ano em 7%. O governo também estendeu a redução da carga tributária (IPI) concedida a alguns setores industriais, inclusive ao setor automotivo, além de ter facilitado o acesso ao crédito nos bancos estatais, com taxas de juros inferiores e prazos maiores aos praticados pelas instituições privadas.

Tais medidas, no entanto, não foram suficientes até o momento para alavancar as vendas de forma expressiva e dar novo impulso de crescimento à economia brasileira. Ainda que o nível de desemprego se mantenha bastante baixo e que o País tenha mantido desempenho positivo, sem enfrentar as adversidades por que passaram e ainda passam os países desenvolvidos, o ritmo de crescimento não chegou a retomar as fortes taxas vistas em anos recentes. O segundo semestre de 2012 teve início com indicadores não muito animadores. Em julho, o nível de atividade da indústria registrou redução de 2,4%, enquanto as horas trabalhadas na produção (indicador de atividade) teve recuo de 0,3%. Por outro lado, o nível de emprego registrou crescimento de 0,2% no mesmo mês, em decorrência principalmente da atividade do setor de serviços, que se mantém acima da atividade industrial. Trata-se do terceiro mês consecutivo de expansão deste indicador.

O IPCA avançou para 0,57% em setembro, após alta de 0,41% em agosto - maior variação desde abril, quando o indicador marcou inflação de 0,64%. No acumulado de 2012 até setembro, o indicador oficial de inflação avançou 3,77%. Nos 12 meses encerrados em setembro, a inflação medida pelo IPCA ficou em 5,28%.

Comentário do Desempenho

Panorama Setorial

Com forte correlação com o desempenho geral da economia, o desempenho do segmento de caminhões e ônibus vem apresentando retração no decorrer de 2012. Além dos fatores conjunturais, contribui também para o fraco desempenho, no caso dos caminhões, o encarecimento dos veículos com a adequação às normas de controle de emissões que entraram em vigor em 1º de janeiro.

Segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no segmento de caminhões, foram produzidas 30,9 mil unidades no terceiro trimestre de 2012, o que indica queda de 34,2% quando comparado às 46,9 mil registradas no mesmo período do ano passado. No acumulado dos 9M12, o total de unidades produzidas foi de 101,3 mil, ante 129,9 mil nos nove primeiros meses de 2011, indicando recuo de 22,0%.

Para ônibus, o total produzido no terceiro trimestre de 2012 foi de 7,0 mil unidades, volume 21,1% inferior aos 8,9 mil produzidos no mesmo período do ano anterior. Na comparação dos nove primeiros meses do ano, a redução foi de 13,5%, passando de 25,1 mil unidades em 2011, para 21,7 mil em 2012.

O desempenho de vendas da WLM acompanhou a retração da indústria. Foram comercializados no 3T12, 339 caminhões e 53 ônibus, volume inferior em, respectivamente, 44,1% e 79,4% ao registrado no mesmo período do ano anterior. A retração ainda mais forte nas vendas de chassis de ônibus é uma tendência que se manteve no decorrer de todo o ano na Companhia, ainda que no terceiro trimestre este comportamento tenha sido reforçado, como pode ser confirmado com a avaliação dos dados acumulados de janeiro a setembro, onde se observa que a variação percentual é inferior àquela registrada na comparação trimestral. Durante os 9M12, a WLM vendeu 191 unidades de chassis de ônibus, volume 65,6% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto as vendas de caminhões totalizaram 1,2 mil unidades, o que indica recuo de 32,6% ante os 9M11.

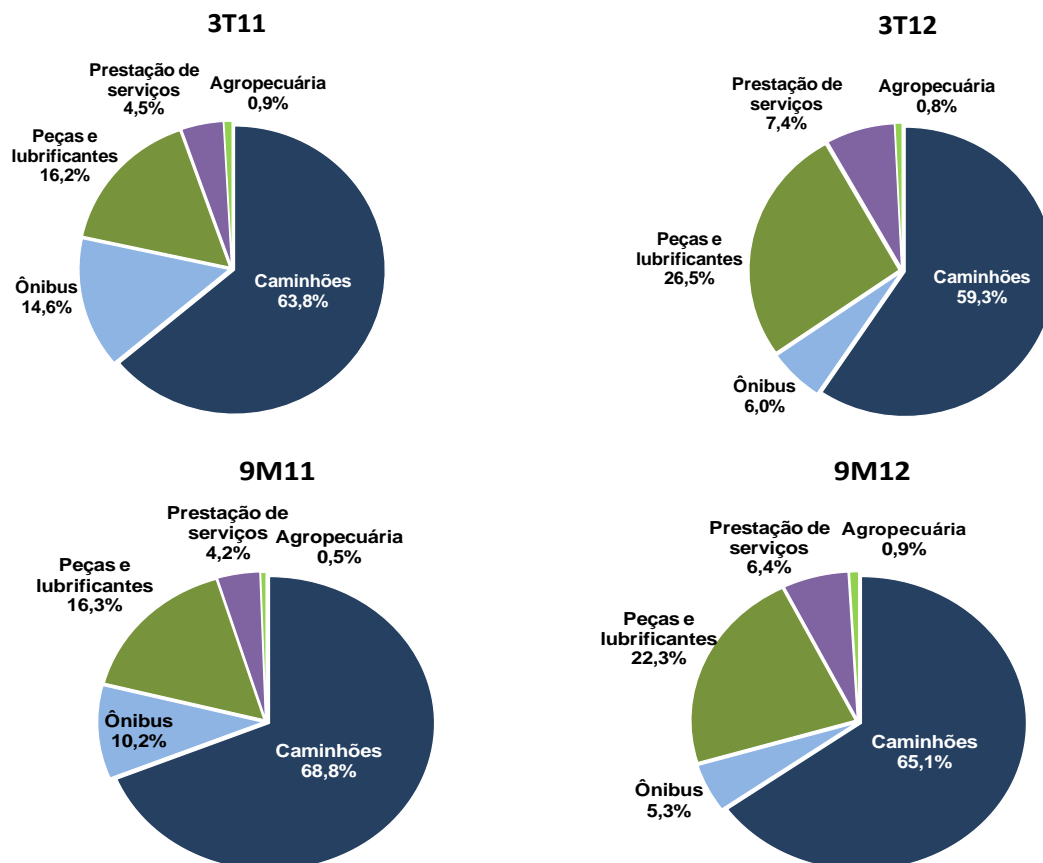
Desempenho Econômico-Financeiro – 3T12 e 9M12

Receita Operacional

Como resultado do menor volume de vendas, a Companhia registrou no 3T12, **receita operacional bruta** de R\$ 161,4 milhões, somando R\$ 584,8 milhões nos 9M12, o que indica recuo de 38,7% e 27,1%, respectivamente, em relação a iguais períodos do ano anterior. Cabe ressaltar que, ao final dos nove meses de 2012, a comercialização de veículos pesados e suas peças é o principal negócio da companhia, representando 91,8% do total da receita bruta, enquanto os segmentos de prestação de serviços e agropecuária detêm 6,4% e 0,9%, respectivamente. Assim, tal redução da receita operacional reflete diretamente a redução nas vendas, apesar do aumento do preço médio, especialmente para os ônibus.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade

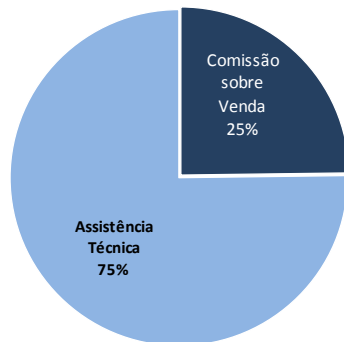


A prestação de serviços, atividade que proporciona boa rentabilidade para a Companhia, além de representar importante ferramenta de relacionamento com os clientes, apresenta resultados crescentes e ganha, a cada período, representatividade na receita consolidada. Esse desempenho resulta, também, da maior procura pela manutenção de veículos, em detrimento da aquisição de veículos novos. A receita operacional bruta obtida nesse segmento de atuação foi de R\$ 11,9 milhões no 3T12, leve ganho de 0,9% ante o mesmo período do ano anterior. A participação na receita bruta consolidada aumentou de 4,5% no 3T11 para 7,4% no 3T12. Nos 9 meses de 2012, a receita de prestação de serviços somou R\$ 37,4 milhões, 12,0% superior à obtida no mesmo período do ano passado.

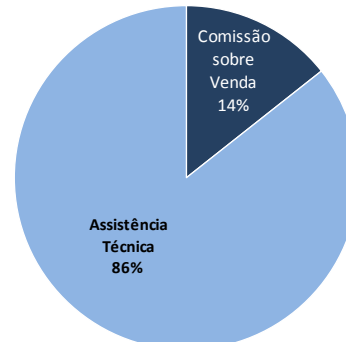
Comentário do Desempenho

Receita de Prestação de Serviço

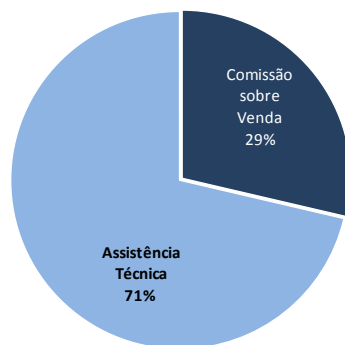
3T11



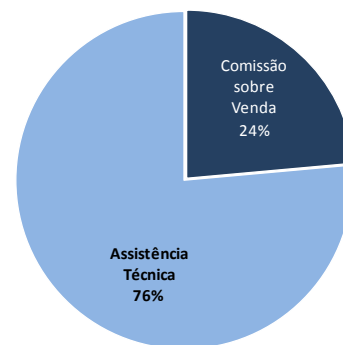
3T12



9M11



9M12

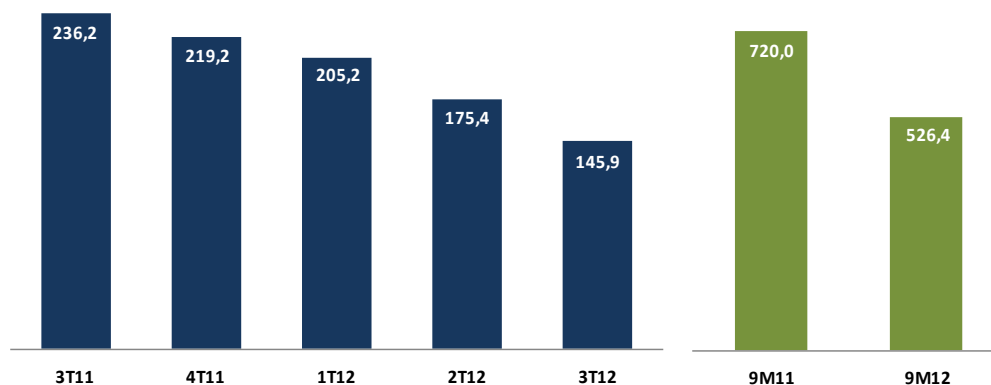


Ainda que pouco representativa, as atividades agropecuárias registraram queda de 46,2% no período, passando de R\$ 2,3 milhões para os atuais R\$ 1,2 milhão, ou 0,8% do faturamento bruto da companhia. Nos nove meses de 2012, o segmento de agropecuária somou R\$ 5,2 milhões, crescimento de 21,9% frente ao mesmo período do ano passado. O percentual do faturamento total da companhia foi de 0,9% no mesmo período.

Deduzidos os impostos faturados, o desempenho no 3T12 proporcionou **receita operacional líquida** de R\$ 145,9 milhões, redução de 38,2% em relação ao registrado no 3T11. No acumulado do ano, comparado aos 9M11, a queda foi de 26,9%, para R\$ 526,4 milhões.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

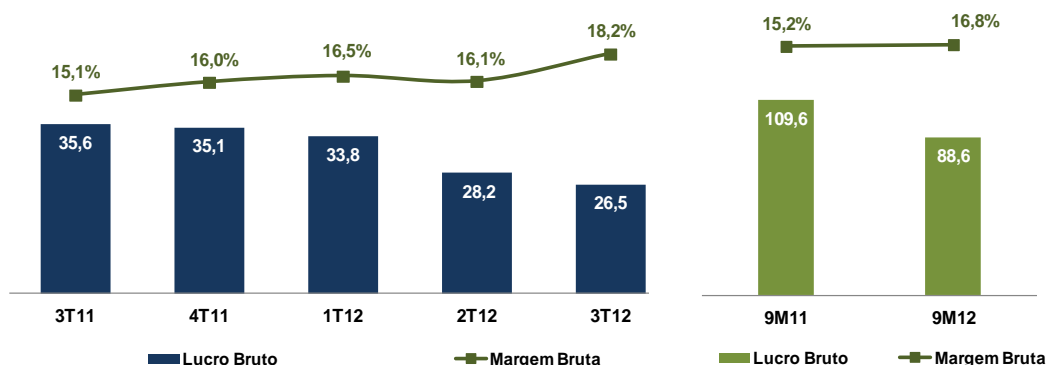
O **custo dos produtos vendidos** (CPV) atingiu R\$ 119,4 milhões no 3T12, incluindo os custos auferidos pelo segmento de agropecuária de R\$ 1,4 milhão, indicando assim redução nos custos totais de 40,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este percentual é superior ao do recuo observado na receita no decorrer do mesmo período. Mesmo com vendas inferiores, o que prejudica a diluição dos custos fixos, a Companhia teve êxito ao alcançar ganho de margem no trimestre, resultado da política de redução efetiva de custos e de venda de unidades com maior rentabilidade, ainda que o ganho de margem na comercialização tenha ocorrido especialmente com os ônibus, cujo volume de vendas e receita é menor do que de caminhões. O CPV como participação da receita líquida caiu de 84,9% no 3T11 para 81,8% no 3T12.

Comparado aos 9M12, os custos dos produtos vendidos somaram R\$ 437,9 milhões, queda de 28,3% quando comparado aos R\$ 610,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, repetindo o desempenho de ganho de rentabilidade observada também na avaliação trimestral.

O **resultado operacional bruto** no 3T12 foi de R\$ 26,5 milhões, 25,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, com **margem sobre a receita operacional líquida** de 18,2%, superior em 2,1 pontos percentuais na mesma base de comparação. No período de janeiro a setembro, o resultado operacional bruto acumulou R\$ 88,6 milhões, com queda de 19,2% frente ao mesmo período do ano passado. Em termos de margem, houve incremento de 1,6 ponto percentual, passando de 15,2% da receita para os atuais 16,8%, na mesma base de comparação.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 27,1 milhões no 3T12, ante R\$ 25,9 milhões no mesmo trimestre de 2011, o que representa aumento de R\$ 1,2 milhão ou 4,6% no período. Nos nove primeiros meses de 2012, o montante auferido pelas despesas foi de R\$ 82,6 milhões, 10,8% superior aos R\$ 74,5 milhões registrados em igual período do ano passado.

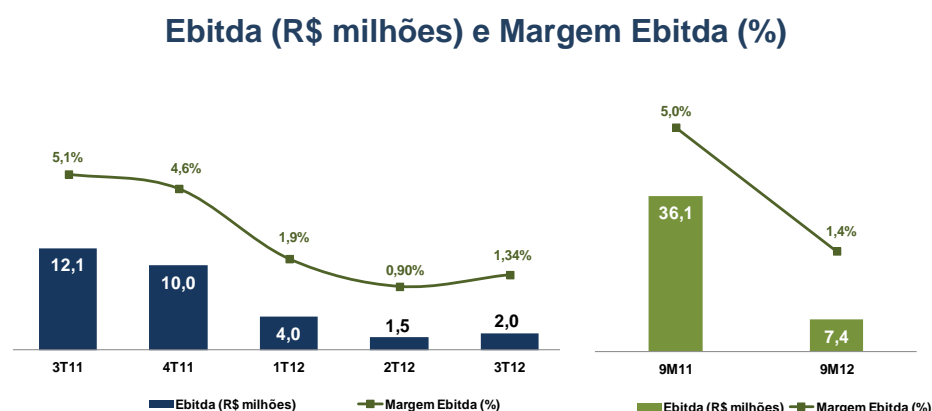
As despesas relacionadas à pessoal são as mais representativas no consolidado da WLM. No 3T12, os salários, encargos e benefícios a empregados somaram R\$ 19,2 milhões, crescimento de 6,8% em relação aos R\$ 18,1 milhões registrados no 3T11. Nos 9M12, tal conta atingiu o montante de R\$ 59,0 milhões, 9,3% superior ao mesmo período do ano passado. O desempenho resulta, em grande parte, do maior número de funcionários, que atingiu 1.014 ao final de setembro. As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços são baseadas no uso extensivo de mão-de-obra, especialmente considerando o maior esforço de vendas dado a contração da demanda por veículos pesados. Isso explica o aumento de 3,6% no número de funcionários no decorrer do período em análise.

No terceiro trimestre de 2012, a WLM registrou receita líquida de R\$ 2,3 milhões, ante R\$ 2,1 milhões obtidos no mesmo período do ano passado, a título de **outras receitas/despesas operacionais**. O valor é referente, principalmente, ao ajuste pelo valor justo dos ativos biológicos. Nos 9M12, o saldo da conta foi despesa líquida de R\$ 792,7 mil, montante 79,5% superior à despesa líquida de R\$ 441,7 mil registrada nos 9M11. Tal desempenho foi negativamente impactado, além da conta de contingência e provisões, também pelo saldo negativo no valor justo dos ativos biológicos (ajustes e reversões).

Comentário do Desempenho

Ebitda

A redução das vendas, e conseqüentemente da receita, com o simultâneo aumento das despesas operacionais, influenciaram negativamente o desempenho do **Ebitda** no 3T12, que atingiu R\$ 1,9 milhão, ante R\$ 12,0 milhões em igual período do ano anterior. Nos nove meses de 2012, o Ebitda totalizou R\$ 7,4 milhões, comparado a R\$ 36,1 milhões nos 9M11. O ganho na margem bruta registrado tanto na avaliação trimestral como na avaliação dos nove meses, não foi suficiente para compensar a evolução das despesas, de modo que a margem Ebitda atingiu 1,34% e 1,41% no 3T12 e 9M12, respectivamente, comparado às margens de 5,11% e 5,0% em iguais períodos do ano anterior.



Desempenho Financeiro

O **resultado financeiro líquido** do terceiro trimestre de 2012 foi positivo em R\$ 2,1 milhões, montante 65,3% inferior ao do 3T11, dado o registro de receita financeira de R\$ 3,4 milhões e despesa financeira de R\$ 1,3 milhão no trimestre. Nos nove meses do ano, a Companhia apresentou resultado líquido de R\$ 8,0 milhões, 32,0% inferior aos 9M11, a partir da obtenção de receitas financeiras de R\$ 12,4 milhões e despesas financeiras de R\$ 4,4 milhões.

Em ambos os períodos avaliados, o menor saldo líquido decorre da redução das receitas financeiras, ainda que tenha sido verificada simultânea diminuição das despesas financeiras. A redução do saldo se deve basicamente à forte base de comparação, uma vez que no 3T11 a Companhia registrou receita financeira de R\$ 8,5 milhões, montante bastante superior à média histórica dos demais trimestres, em função, principalmente, de maiores aplicações financeiras mantidas naquele período.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

Dado o momento de maior retração no mercado, que levou à diminuição das vendas e ao aumento nas despesas operacionais, o **lucro líquido** obtido no terceiro trimestre de 2012 foi de R\$ 1,8 milhão, com margem líquida de 1,2%, ante o lucro de R\$ 12,5 milhões e margem de 5,3% registrados no 3T11.

Nos nove primeiros meses de 2012, o resultado acumulado foi R\$ 0,9 milhão, 97,1% inferior aos R\$ 29,8 milhões registrados em igual período do ano passado. O desempenho do primeiro trimestre de 2012 teve especial influência sobre esse desempenho, uma vez que no 1T12 a WLM realizou provisão adicional para perdas em investimentos (passivo a descoberto na Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.), no valor de R\$ 4,8 milhões, o que foi contabilizado em seu resultado consolidado na conta referente ao **Resultado de Operações Descontinuadas**. Tal provisão foi realizada em razão da opção da Companhia por aderir ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro - Refis Estadual/RJ, conforme Lei nº 6.136, de 28/12/2011, a partir da recomendação de consultoria jurídica, em relação a dívidas fiscais em discussão judicial. Tais processos se referem a auto de infração de ICMS por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias, o que levaria à perda na arrecadação do imposto devido, e totalizavam R\$ 7,5 milhões, considerando o total de multa e mora. Com a adesão ao Refis Estadual/RJ, a dívida em questão é reduzida para R\$ 4,9 milhões, com economia de 35,5%, ou R\$ 2,7 milhões.

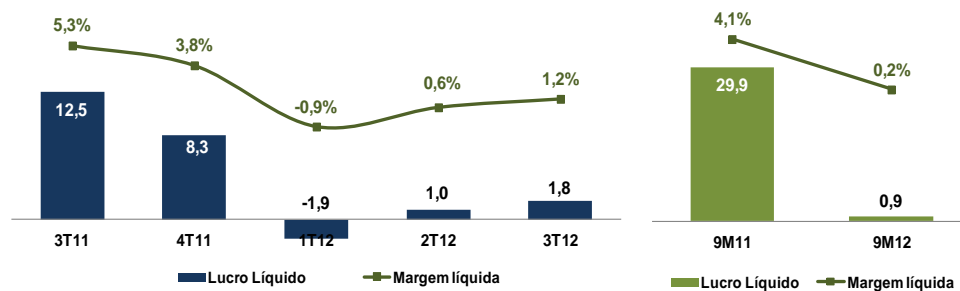
Ainda que houvesse expectativa de interpretação de forma favorável à Companhia por parte dos tribunais superiores, a Administração entendeu que a redução obtida no Refis Estadual/RJ compensa os custos decorrentes da continuidade do processo, quais sejam: (i) a eventualidade de um resultado desfavorável; ou (ii) a necessidade, mesmo que viesse a obter resultado favorável no futuro, de depositar o valor objeto da execução em juízo obtendo o montante total ou fiança a custo elevado.

O resultado líquido das operações continuadas, ou seja, antes de considerar o resultado das operações descontinuadas onde tal fato extraordinário foi contabilmente registrado, foi de R\$ 6,1 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2012.

A margem líquida nos 9M12 foi de 0,2%, ante 4,1% obtida no mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

A WLM não mantém empréstimos com instituições financeiras. Sua última dívida bancária registrada foi quitada em 2010. A gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo uma política de não alavancagem financeira.

Em 30 de setembro, o **caixa total**, incluindo caixa e bancos e equivalentes de caixa, totalizava R\$ 144,5 milhões, ante a posição de R\$ 164,4 milhões ao final do exercício de 2011, com redução de R\$ 19,8 milhões no saldo entre as datas. A Companhia mantém, portanto, sólida estrutura de capital, com forte posição de caixa líquida, já que não há registro de passivos referentes a endividamento.

Na avaliação patrimonial, destacam-se a evolução das contas (i) Fornecedores do Passivo Circulante, que passou de R\$ 33,9 milhões em 31/12/11 para R\$ 49,8 milhões em 30/09/2012, o que indica acréscimo de R\$ 15,9 milhões ou 46,9%; e (ii) Estoques de Produtos para Comercialização, no Ativo Circulante, que totalizava R\$ 44,8 milhões ao final de setembro, ante R\$ 23,0 milhões no encerramento do exercício anterior.

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

CONTROLADAS E COLIGADAS	NOME FANTASIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / ESTADO
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as demonstrações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

Notas Explicativas

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

e) Quotas de consórcio

As quotas de consórcio, na sua maioria, são adquiridas de clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio. Todas estão registradas e acrescidas de atualizações financeiras que se aproximam do valor justo.

f) Imposto de renda e contribuição social

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa, temporariamente não dedutível, ou exclusões de receita, temporariamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte, pela variação da taxa SELIC.

Notas Explicativas

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto, apresentado na rubrica de “outros passivos circulantes” para os investimentos em empresas coligadas cujo patrimônio líquido encontra-se negativo no final de cada exercício.

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

l) Ativos arrendados

Os ativos arrendados são medidos pelo justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo.

m) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

n) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de “terras” e “veículos”, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

o) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

p) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

q) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

r) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "*Dividendos a pagar*", conforme divulgado na nota explicativa 16.

s) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 20.

t) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

u) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

w) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O processo de convergência das políticas contábeis no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, que ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de setembro de 2012, conforme a seguir:

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após
IFRS 10	"Demonstrações Contábeis Consolidadas" (" <i>Consolidated Financial Statements</i> "). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	"Acordos Conjuntos" (" <i>Joint Arrangements</i> "). Estabelece os princípios para reporte financeiro de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades" (" <i>Disclosure of Interests in Others Entities</i> "). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	"Mensuração a Valor Justo" (" <i>Fair Value Measurements</i> "). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	"Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes" (" <i>Presentation of Items of Other Comprehensive Income</i> "). Requer que sejam agrupados em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	"Benefícios a Empregados" (" <i>Employee Benefits</i> "). A nova versão do IAS 19 elimina o método do corredor para reconhecimento de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e amplia os requerimentos de divulgação sobre planos de benefícios definidos.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros" (" <i>Disclosures Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities</i> "). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição" (" <i>Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures</i> "). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam, também, a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015

A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2012	31/12/2011
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e

Notas Explicativas

c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor que 90 dias.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	668	547	8.521	12.050
	668	547	8.521	12.050
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	17.650	26.056	17.883	26.056
Fundo BMB (CDI 100%)			129	122
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			4.338	16.943
Fundo - Brasil (CDI 100%)	17.087		17.087	
	34.737	26.056	39.437	43.121
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 100%)	17.688	32.797	17.688	32.796
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	31.978	47.745	76.900	74.656
	49.666	80.542	94.588	107.452
MOEDA ESTRANGEIRA				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - Brandywine Global	2.004	1.756	2.004	1.756
	2.004	1.756	2.004	1.756
TOTAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	87.075	108.901	144.550	164.379

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates e os valores em moeda estrangeira correspondem a operações de depósitos bancários firmados em dólar e da mesma forma possuem liquidez imediata.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 100%) - vencimento dez/2011 a nov/2013	7.614	7.328	7.614	7.328
Itau-Unibanco (CDI 100% a 102%) - vencimento jun/2013	6.783	6.363	6.783	6.363
	<u>14.397</u>	<u>13.691</u>	<u>14.397</u>	<u>13.691</u>
MOEDA ESTRANGEIRA				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - CSN Island - vencimento jan/2015	1.032	1.008	1.032	1.008
Itaú-Unibanco Luxemburgo - GTL Trade Finance - vencimento jan/2015	1.268	1.077	1.268	1.077
	<u>2.300</u>	<u>2.085</u>	<u>2.300</u>	<u>2.085</u>
TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	<u>16.697</u>	<u>15.776</u>	<u>16.697</u>	<u>15.776</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e em moeda estrangeira classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Adicionalmente, a administração não tem a intenção de resgatar esses ativos em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Ativos financeiros sujeitos a juros classificados como disponíveis para venda, com um valor contábil de R\$ 2.300 em 30/09/2012 (R\$ 2.085 em 31/12/2011), possuem taxas de juros fixas de 7,10% a 8,39% (9,92% a 12,87%) e vencimento em 1 a 2 anos.

Os ativos financeiros designados pelo valor justo, por meio do resultado, são títulos patrimoniais que de outra maneira seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e são gerenciadas pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011
Equipo	13.439	5.895
Itaipu	18.911	39.312
Quinta Roda	13.306	9.031
Itaipu Norte	6.084	7.200
Itapura	118	60
São Sebastião	174	174
TOTAL	52.032	61.672

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/09/2012	31/12/2011
<u>Dividendos</u>		
Equipo		3.000
Itaipu		6.000
Quinta Roda	7.000	6.000
Total	7.000	15.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	467	688
Itaipu	2.235	2.082
Quinta Roda	977	1.522
Itaipu Norte	892	1.122
Total	4.571	5.414
Total proposto	11.571	20.414
Total recebido desde a proposição	(11.197)	(19.972)
Total a receber	374	442

Os dividendos recebidos no período de nove meses foram deliberados através de reunião de quotistas e referem-se a resultados de exercícios anteriores.

9. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011
Caminhões, ônibus e peças	43.585	22.269
Café	396	690
Material de consumo	72	96
Estoque de terceiros	651	
Estoque em formação	98	
TOTAL	44.802	23.055

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

<u>CIRCULANTE</u>		CONSOLIDADO	
<u>Descrição</u>		30/09/2012	31/12/2011
Demonstrados pelo valor justo			
Bezerras (8 a 12 meses)		1.051	37
Novilhas		1.591	1.731
Bezerros (8 a 12 meses)		820	2
Novilhos		843	902
Bois		387	943
Subtotal		4.692	3.615
Demonstrados pelo custo de produção			
Rebanho em formação		4.685	3.294
Bezerras (0 a 7 meses)		667	1.399
Bezerros (0 a 7 meses)		815	1.946
Subtotal		6.167	6.639
Rebanho bovino		10.859	10.254
Total do circulante		10.859	10.254
<u>NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO</u>		CONSOLIDADO	
<u>Descrição</u>	<u>Total anual de depreciação</u>	30/09/2012	31/12/2011
Touros	Até 10%	1.455	1.709
Tourinhos	Até 10%	246	615
Vacas	Até 10%	13.851	14.514
Rebanho bovino	Até 10%	15.552	16.838
Rebanho equino	Até 10%	34	40
Cultura permanente - café	Até 4%	594	650
Total do não circulante		16.180	17.528
Total dos ativos biológicos		27.039	27.782

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são

Notas Explicativas

considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Controladora				
Sajuthá			111	106
Controladas				
Fartura	3.749	2.442		
Itapura	86			
Superágua		362		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
TOTAL	4.137	3.106	1.239	1.234

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Controladora				
Sajuthá			111	106
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
TOTAL	302	302	1.239	1.234

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor do aluguel mensal pactuado é de R\$ 111, totalizando nesse ano R\$ 970.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado,

Notas Explicativas

representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

As transações comerciais entre a Companhia e as controladas Fartura e Itapura, referem-se a locação da propriedade para investimento conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	33.178	50.315	71.353	28.112	182.958
Distribuição de lucros		(7.000)			(7.000)
Juros sobre capital	(550)	(1.150)	(2.630)	(1.050)	(5.380)
Equivalência patrimonial	2.193	3.800	9.524	3.674	19.191
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	34.821	45.965	78.247	30.736	189.769

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	65.131	37.244	27.035	129.410
Integralização			1.550	1.550
Equivalência patrimonial	(2.522)	39	(803)	(3.286)
Ganho na participação			64	64
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	62.609	37.283	27.846	127.738

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	178	43	849	1.070
Equivalência patrimonial	(178)	(10)		(188)
SCP Copacabana - Aporte de capital			4.048	4.048
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	-	33	4.897	4.930
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012				322.437

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	34.821	2.157	33.178	5.301
Itaipu	78.247	9.511	71.353	22.548
Quinta Roda	45.965	3.778	50.315	12.051
Itaipu Norte	30.736	3.672	28.112	6.706
Fartura	66.604	(3.111)	69.286	(1.265)
Itapura	32.373	(970)	31.757	(965)
São Sebastião	54.983	(31)	54.926	1.434
Controladas descontinuadas				
Superágua (1)	(3.619)	(5.184)	178	(260)
Sumasa	33	(10)	43	
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (1)	(646)	(99)	(547)	(91)
Plenogás (1)	(924)	285	(1.208)	(230)

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto na proporção da participação, refletida na rubrica Outros passivos circulantes conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS	CONTROLADORA					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	26.054.557	86,02	13,98	24.504.557	85,13	14,87
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (*)	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (*)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (*)	1.384.308	33,33		1.384.308	33,33	

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.004 do período findo em 30 de setembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 32.004), corresponde às propriedades para investimento e inclui dois terrenos que são arrendados às partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com os arrendatários. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatário	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.375.600,762m ² (137,56ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ Nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA.	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados, pela Companhia sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

O valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 – Propriedade para investimentos (IAS 40) foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente. O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471, para o lote 41 situado na região designada por

Notas Explicativas

Campo Alegre, Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	37			2.726		2.726	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(155)	435	449
Veículos	10% a 20%	1.135	225	(135)		1.225	(520)	705	702
Móveis e utensílios	10%	97	21	(36)	912	994	(111)	883	87
Bens e benfeitorias terceiros	10%				1.633	1.633	(109)	1.524	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	116			351	467	(38)	429	105
TOTAL		7.574	304	(243)	-	7.635	(933)	6.702	6.979

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		155.355	16.646		211	172.212		172.212	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	168	(30)		36.361	(9.394)	26.967	27.456
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.355	232	(54)		6.533	(3.207)	3.326	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	1.085	(245)		4.284	(1.774)	2.510	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	509	(260)	911	6.123	(3.261)	2.862	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.667)	15.042	15.802
Bens e benfeitorias terceiros	10%	4		(3)	1.633	1.634	(109)	1.525	5
Obras em andamento		3.268	39	(347)	(2.896)	64		64	2.947
Outros	4% a 10%	1.551		(2)	141	1.690	(533)	1.157	1.443
TOTAL		230.875	18.679	(944)	-	248.610	(22.945)	225.665	210.601

Neste ano, as controladas Equipo e Itaipu adquiriram áreas para construção de futuras instalações e a Itaipu Norte adquiriu a área onde atualmente encontra-se instalada a sua sede.

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas Cartoriais		Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m2 denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra, 2351 Vigário Geral - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2		767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m2, situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 nº 4000 Betim - MG	795	-	5		800
Imóvel urbano, com área de 114.768,00 m2, situado no Bairro São João, Setor IV, município de Marituba-PA.	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 07.959.236/0001-07 Rod. BR-316, Km 11, nº 2.807-A Marituba - BA	14.750	295			15.045
TOTAL		16.295	310	7		16.612

Notas Explicativas

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme a orientação prevista no CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia adotou o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado, principalmente para a classe de terras de fazendas (segmento agropecuário).

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

A Companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, relacionados a equipamentos e acessórios das empresas do segmento automotivo, basicamente formados por ferramentas e peças, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou redução do valor recuperável do seu ativo.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Amortiz. acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	284				284	(128)	156	192
TOTAL		306				306	(128)	178	214

	Taxa anual de amortização	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Amortiz. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		28				28		28	27
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(128)	157	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
TOTAL		9.233				9.233	(128)	9.105	9.139

Notas Explicativas

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. No exercício findo de 2011, a Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou redução do valor recuperável do seu ativo.

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a pagar a fornecedores	236	270	49.802	33.937
TOTAL	236	270	49.802	33.937

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2011, a título de dividendo mínimo obrigatório, o montante de R\$ 9.435.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de fevereiro de 2012, aprovou a distribuição de dividendo complementar no valor de R\$ 6.078 - imputado ao resultado do exercício de 2011 e referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012, totalizando o valor de R\$ 15.513.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA	
	30/09/2012	31/12/2011
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		9.435
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	813	915
TOTAL	813	10.350

Notas Explicativas

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em controladas e coligadas com passivo a descoberto.

Controladas e Coligadas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Superágua	3.619			
Plenogás	308	403	308	403
Metalplus	215	182	215	182
TOTAL	4.142	585	523	585

O saldo da provisão para perda de investimentos no valor de R\$ 3,6 milhões corresponde ao passivo a descoberto da empresa *Superágua Empresa de Águas Minerais S.A*, descontinuada, que no primeiro trimestre aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro – Refis Estadual/RJ, conforme Lei 6.136, de 28.12.2011, contabilizando no seu resultado o valor de R\$ 4,8 milhões.

No consolidado, o valor líquido desta provisão está apresentado na rubrica *outras obrigações circulantes* (nota 19 – ICMS), pelo valor de R\$ 3.643.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.872	1.810	1.872	1.810
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			7.050	
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei 6.136, de 28.12.2011- Nota 18)			3.643	
Outros	188	446	1.213	661
TOTAL	2.060	2.256	13.778	2.471

A Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, em processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Dentre esses, constam duas ações (NFLD 32.798.011-6 e NFLD 32.708.012-4) originárias de fiscalização do INSS, que vinham sendo discutidas na justiça, no âmbito TRF 2ª Região.

No exercício de 2011, considerando a opinião do advogado patrono das causas e os benefícios da Lei nº 11.941/2009, as partes resolveram pela liquidação das referidas ações, em quarenta e uma parcelas mensais, atualizadas pela Selic.

A Companhia que responde por 63,48% desse montante contabilizou o valor de R\$ 3.575, do qual já foram liquidadas quinze parcelas, restando um saldo de R\$ 2.512, sendo R\$ 1.160 registrados no circulante e R\$ 1.352 no não circulante.

O valor correspondente a R\$ 1.872 refere-se ao somatório de R\$ 1.160 contabilizados no exercício de 2011 e de R\$ 712 relativos a outros processos, contabilizados em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Conforme demonstrado na nota 14, a Controlada Itaipu Norte adquiriu o imóvel de Marituba/PA, onde encontra-se instalada a sua matriz. O referido imóvel foi negociado pelo preço total de R\$ 14.750, montante do qual já foram pagos R\$ 3.150. O saldo restante no montante de R\$ 11.600 será quitado em 26 parcelas, vencendo-se, todas elas, no dia 15 de cada mês, sendo a última com vencimento para o dia 15 de novembro de 2014. Deste valor R\$ 7.050 está registrado no circulante e R\$ 4.550 no não circulante.

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

A WLM e suas controladas são parte envolvida em processos judiciais e administrativos, os quais estão pendentes de julgamento.

Dentre esses processos, o montante de R\$ 25.186, na opinião de seus consultores jurídicos, tem expectativa de “*perda possível*”.

As causas com expectativa de “*perda provável*” referem-se à Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e estão provisionadas como contingência cível, para fazer face a eventuais perdas, quanto ao resultado desfavorável. No segundo trimestre de 2012 foi realizado um complemento alusivo ao processo 0864719-58 2007 8.13.0362 no valor de R\$ 794.

Em 30 de setembro de 2012 o saldo dessa provisão monta R\$ 1.461 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 667).

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda	20.356	20.790
Contribuição social	7.323	7.485
Total	27.679	28.275

Notas Explicativas

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado está demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/06/2012	30/06/2011
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	808	30.493	25.106	80.657
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(121)	(4.574)	(3.766)	(12.099)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(150)	(157)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(145)	(135)	(228)	(213)
Avaliação de investimentos coligadas			(69)	(33)
Correção especial			(4)	(1)
Juros sobre capital próprio	(807)	(653)	(807)	(653)
Provisão para perdas em coligadas	(783)	(19)	(783)	(19)
Multas dedutíveis			(123)	(1)
Doações			(41)	
Rendimento Negativo s/ Aplicações no Exterior	(20)	(11)	(20)	(11)
Outras Adições	(1)		(18)	(20)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	2.384	4.959	2384	4.959
Reversão da provisão para perdas em coligadas	14	2	14	2
Juros sobre capital próprio			807	652
Ganho de participação em controladas	10		10	
Rendimentos s/ aplicações no exterior	50	38	50	38
PAT		2	140	291
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda		(166)	(2.263)	(4.906)
Compensação 30% com base negativa de períodos anteriores		118		118
Resultado	581	(439)	(4.867)	(12.052)
Compensação 100% com base negativa de períodos anteriores			50	25
Imposto de renda no resultado do exercício		(439)	(5.624)	(12.109)
Saldo negativo do imposto de renda (15%)	581		808	82
Alíquota efetiva		1,44%	22,40%	15,01%
Diferença relativa ao exercício anterior			(2)	
Imposto de renda apresentado		(439)	(5.627)	(12.109)

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	808	30.493	25.106	80.657
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(73)	(2.744)	(2.260)	(7.259)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(90)	(94)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 IPC 90			(9)	(10)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(87)	(81)	(137)	(128)
Avaliação de investimentos em coligadas			(42)	(20)
Correção especial			(3)	
Juros sobre capital próprio	(484)	(391)	(484)	(391)
Provisão para perdas em coligadas	(470)	(12)	(470)	(12)
Multas indedutíveis			(74)	
Doações			(25)	
Rendimento negativo s/ aplicações no exterior	(12)	(6)	(12)	(6)
Outras adições			(11)	(13)
EXCLUSÕES				
Equiv. aléncia patrimonial	1.430	2.975	1.430	2.975
Reversão da provisão para perdas em coligadas	9	1	9	1
Juros sobre capital próprio			484	392
Rendimentos sobre aplicações no exterior	30	23	30	23
Ganho de participações em controladas	6		6	
Resultado	349	(236)	(1.656)	(4.543)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			30	15
Compensação 30% com base negativa períodos anteriores		71		71
Contribuição social no resultado do exercício		(165)	(2.104)	(4.499)
Saldo negativo da contribuição social no exercício (9%)	349		479	42
Alíquota efetiva			8,38%	5,58%
Diferença relativa ao exercício anterior			(5)	
Contribuição social		(165)	(2.109)	(4.499)

Notas Explicativas

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

· Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

· Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Neste terceiro trimestre de 2012 foi realizado o montante de R\$ 267 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 803).

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste terceiro trimestre de 2012 foi realizado o montante de R\$ 205 (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 763).

.. Reserva de lucros

... Reserva legal

O Saldo da conta é representada por R\$ 19.390

... Reservas Estatutárias

.... Garantia para pagamento de dividendos

Foi transferido para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.039 para fazer ace a distribuição dos dividendos complementares aprovados em reunião do Conselho de Administração do dia 09 de fevereiro de 2012, referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 444 referente à prescrição dos dividendos do exercício de 2009.

Notas Explicativas

.... Reserva de investimentos

Foi transferido para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.039 para fazer ace a distribuição dos dividendos complementares aprovados em reunião do Conselho de Administração do dia 09 de fevereiro de 2012, referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012.

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2011 e 2010.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

Notas Explicativas

	EM 30/09/2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		521.596	4.851	526.447
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(432.740)</u>	<u>(5.139)</u>	<u>(437.879)</u>
Lucro bruto		88.856	(288)	88.568
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(9.437)	(61.773)	(4.358)	(75.568)
Outras receitas (despesas)	<u>488</u>	<u>(230)</u>	<u>534</u>	<u>792</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(8.949)	26.853	(4.112)	13.792
Imposto de renda e contribuição social		<u>(7.736)</u>		<u>(7.736)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(8.949)</u>	<u>19.117</u>	<u>(4.112)</u>	<u>6.056</u>
Operações Descontinuadas				<u>(5.194)</u>
TOTAL	<u>(8.949)</u>	<u>19.117</u>	<u>(4.112)</u>	<u>862</u>

	EM 30/09/2011			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		716.019	3.971	719.990
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(606.807)</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(610.413)</u>
Lucro bruto		109.212	365	109.577
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(1.399)	(58.250)	(3.710)	(63.359)
Outras receitas (despesas)	<u>(339)</u>	<u>554</u>	<u>227</u>	<u>442</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(1.738)	51.516	(3.118)	46.660
Imposto de renda e contribuição social	<u>(604)</u>	<u>(16.004)</u>		<u>(16.608)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(2.342)</u>	<u>35.512</u>	<u>(3.118)</u>	<u>30.052</u>
Operações Descontinuadas				<u>(179)</u>
TOTAL	<u>(2.342)</u>	<u>35.512</u>	<u>(3.118)</u>	<u>29.873</u>

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela administração.

Notas Explicativas

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Notas Explicativas

(ii) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de setembro de 2012 pelas mesmas taxas de juros nestas datas, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	CENÁRIOS		
	Provável	Possível	Remoto
Variação de risco	0%	25%	50%
CSN ISLAND IX	1.032	258	516
GTL TRADE FINANCE INC.	1.268	317	634
LEGG MASON GLOBAL FUND PCL BRANDYWINE GLOBAL	2.004	501	1.002
TOTAL	4.304	1.076	2.152

iii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(iv) Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	2.300	2.300	2.085	2.085
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	2.004	2.004	1.756	1.756
TOTAL	4.304	4.304	3.841	3.841

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2012, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 8. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6. O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Notas Explicativas

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

26. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro 2012 totaliza, aproximadamente, R\$ 44.906 (R\$ 43.800 em 30 de setembro de 2011), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 14.690
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 30.216
TOTAL		R\$ 44.906

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – (Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 05 de março de 2012 e 31 de Outubro de 2011, respectivamente, que não continham modificações.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias ao período findo em 30 de setembro de 2012; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes sobre as informações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2012.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2012; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes sobre as informações intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2012.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2012.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI